

DESAFIOS DA TERAPIA FARMACOLÓGICA DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: ESTUDO REFLEXIVO

Mariana da Silva Ferreira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Quixadá (UniCatólica). Enfermeira. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A definição do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por níveis prejudiciais de três principais sintomas: desatenção, desorganização e hiperatividade/impulsividade. A desatenção envolve a incapacidade de manter o foco em uma tarefa. A desorganização refere-se a uma série de dificuldades em manter a ordem e a organização em várias áreas da vida. A hiperatividade e impulsividade envolve comportamentos excessivamente ativos e impulsivos. Indivíduos com TDAH podem ter dificuldade em permanecer sentados por períodos prolongados, parecem inquietos e podem falar excessivamente. Objetivo desse estudo é refletir sobre os desafios da terapia medicamentosa do TDAH. Trata-se de um estudo reflexivo, em que se realizou uma busca na literatura na base de dados LILACS, por meio dos descritores: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade AND Tratamento e a palavra-chave Desafios. Incluiu-se artigos dos últimos 10 anos, disponíveis gratuitamente e sem restrição de idioma. Encontrou-se quatro artigos. Muitas intervenções terapêuticas, medicamentosas e não medicamentosas são descritas na literatura como possivelmente eficazes contra o TDAH. Na maioria dos casos, faz parte do tratamento, podendo ser: psicoestimulantes, antipsicóticos e antidepressivos. O Tratamento do TDAH deve ser multimodal, ou seja, uma combinação de medicamentos, orientação aos pais e professores, além de técnicas que são ensinadas ao portador, e por isso torna-se desafiador, no sentido de trabalhar com os mesmos na avaliação dos benefícios do medicamento, como também, não aderência dos pacientes ao medicamento. Evidentemente, a ciência esforça-se na busca de meios mais eficazes de diagnóstico e tratamento desse transtorno e é imprescindível realização de pesquisas para melhorar assistência prestada a tais pacientes.

Palavras-chave: Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade. Tratamento. Medicamentos.